

Dr. Robert A. Peterson, Revelação e Escritura, Sessão 10, Revelação Especial do Antigo Testamento, Variedades de Revelação Especial do Novo Testamento

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Revelação e Escritura Sagrada. Esta é a sessão 10, Revelação Especial do Antigo Testamento, Variedades de Revelação Especial do Novo Testamento.

Continuamos nosso estudo de revelação especial no Antigo Testamento, olhando para vários tipos.

Consideramos teofanias, visões e sonhos, e agora estamos trabalhando com o Urim e Tumim, que aparentemente ninguém sabe exatamente o que é. Eles eram um meio pelo qual o sumo sacerdote, ao usar o éfode, uma espécie de colete ou jaqueta de linho, e o peitoral do julgamento, aprendia a vontade de Deus a respeito da nação de Israel em casos em que a vontade de Deus não estava clara. Novamente, isso é do meu mentor, Robert J. Dunsweiler .

Êxodo 28, 30, e no peitoral do julgamento, estas são as instruções no que diz respeito à vestimenta do sumo sacerdote, e no peitoral do julgamento, você colocará o Urim e o Tumim, e eles estarão no coração de Arão quando ele entrar diante do Senhor. Assim, Arão regularmente levará o julgamento do povo de Israel em seu coração diante do Senhor. Números 27, 21, Josué, filho de Num, está diante de Eleazar, o sacerdote, que inquirirá por ele pelo julgamento do Urim diante do Senhor.

À sua palavra, eles sairão, e à sua palavra, eles entrarão, tanto ele como todo o povo de Israel, com ele toda a congregação. Novamente, é indagar ao Senhor em casos em que há alguma incerteza para começar. Primeiro Samuel 28 6, Saul quer informações de Deus e infelizmente consulta a feiticeira de Endor, mas nesse contexto, lemos que quando Saul indagou ao Senhor, o Senhor não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas.

Então Saul disse aos seus servos, procurem uma mulher que seja médium para mim, e assim por diante. Caso muito triste. Esdras 2:63, o governador disse a eles que não deveriam participar da comida mais sagrada até que houvesse um sacerdote para consultar Urim e Tumim.

Mal consigo dizer. Neemias 7:65, caramba. O governador é o mesmo; é a mesma coisa que acabamos de ler em Esdras.

O lançamento de sortes é um meio para Deus anunciar sua decisão entre duas alternativas ou atribuir tarefas. Então, em Levítico 16, o Dia da Expição, lemos de 8 a 10, e Arão lançará sortes sobre os dois bodes. Uma sorte para o Senhor, a outra sorte para Azazel.

E Adão apresentará o bode sobre o qual a sorte caiu para o Senhor e o usará como oferta pelo pecado. Mas o bode sobre o qual a sorte caiu para Azazel será apresentado vivo diante do Senhor para fazer expiação sobre ele, para que seja enviado para o deserto para Azazel. Vemos sortes também em Primeiras Crônicas, eu diria, 24.

As divisões dos filhos de Arão foram estas. Os filhos de Arão, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. E assim por diante, eles os dividiram por sorteio, versículo 6, versículo 5, todos iguais, pois havia oficiais sagrados e oficiais de Deus entre os filhos de Eleazar e os filhos de Itamar.

E assim por diante, a sorte foi usada para atribuir tarefas. Ester, versículo 7 do capítulo 3, no primeiro mês, que é o mês de Nisã, no décimo segundo ano do rei Assuero, eles lançaram pobres. Ou seja, eles lançaram sortes diante de Hamã dia após dia.

E eles o lançaram mês após mês até o décimo segundo mês, que é o mês de Adar. Mais um, Provérbios 16, 33, fala da soberania de Deus mesmo neste reino. A sorte é lançada no colo, mas cada decisão é tomada pelo Senhor.

Veremos quando passarmos para a revelação especial do Novo Testamento que o sucessor de Judas, o traidor de Jesus, foi escolhido por sorteio. Milagres são atos sobrenaturais de Deus que revelam seu caráter e vontade. Considere Deuteronômio 4:32 e o seguinte.

Pois pergunta agora, diz Moisés, dos dias que se passaram, que foram antes de ti, desde o dia em que Deus criou o homem na terra, e pergunta de uma extremidade do céu à outra, se uma coisa tão grande como esta já aconteceu ou já se ouviu falar? Algum povo já ouviu a voz de um Deus falando do meio do fogo, como você ouviu e ainda vive? Ou algum Deus já tentou ir e tomar uma nação para si do meio de outra nação por meio de provações, por sinais, por maravilhas e por guerra, por uma mão poderosa e um braço estendido, e por grandes feitos de terror, todos os quais o Senhor teu Deus fez por ti no Egito diante dos teus olhos? A ti foi mostrado para que soubesses que o Senhor é Deus. Não há outro além dele. Os milagres tendem a se agrupar em cinco períodos críticos na história bíblica.

O êxodo e a conquista da terra prometida, o ministério de Elias e Eliseu, o exílio, especialmente associado a Daniel, Cristo e os ministérios dos profetas, desculpe, Cristo e os ministérios de seus apóstolos, e o quinto é a segunda vinda. Então, o êxodo e a conquista, o tempo de Elias e Eliseu, o exílio com Daniel, Cristo e os episódios de seus apóstolos, e a segunda vinda. A fala audível torna Deus conhecido ao seu povo, tanto à nação de Israel. Famosamente em Êxodo 19, enquanto Moisés subia a Deus, o Senhor o chamou das montanhas, dizendo: assim dirás à casa de Jacó e contarás ao povo de Israel: vós mesmos vistes o que fiz aos egípcios e como vos carreguei sobre asas de águia e vos trouxe a mim.

Agora, pois, se verdadeiramente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis a minha possessão preciosa dentre todos os povos. Porque toda a terra é minha, e vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.

Então, Moisés veio e chamou os anciãos do povo e colocou diante deles todas essas palavras que o Senhor lhe havia ordenado. A fala audível de Deus chega à nação de Israel, como naquele caso, e aos indivíduos. Aqui está um exemplo encantador, e esse é para o menino Samuel.

Samuel. Agora, o menino Samuel estava ministrando ao Senhor na presença de Eli, e a palavra do Senhor era rara naqueles dias. Não havia visão frequente.

Na época de Eli, cuja visão tinha começado a escurecer de modo que ele não conseguia enxergar, Eli estava deitado em seu próprio lugar. A lâmpada de Deus ainda não tinha se apagado, e Samuel estava deitado no templo do Senhor, onde estava a arca de Deus. Então o Senhor chamou Samuel e disse: Aqui estou.

E ele correu para Eli e disse: Aqui estou. Você me chamou. Mas Eli disse que eu não chamei você.

Deite-se novamente. Então, ele foi e deitou-se. O Senhor chamou Samuel novamente.

E Samuel se levantou e foi até Eli e disse: Aqui estou porque você me chamou. Mas ele disse que eu não chamei meu filho. Deite-se novamente.

Agora, Samuel ainda não conhecia o Senhor e a palavra do Senhor ainda não lhe havia sido revelada. E o Senhor chamou Samuel novamente pela terceira vez. E ele se levantou, foi até Eli, e disse: Aqui estou, pois você me chamou.

Então Eli percebeu que o Senhor estava chamando o menino. Portanto, Eli disse a Samuel: Vai deitar -te. Se ele te chamar, dirás: Fala, Senhor, porque o teu servo ouve.

Então, Samuel foi e deitou-se em seu lugar. E o Senhor veio e ficou chamando ao mesmo tempo, Samuel, Samuel. E Samuel disse, fala, pois teu servo ouve.

Então o Senhor disse a Samuel: Eis que farei uma coisa em Israel, que fará tinir os dois ouvidos de todo aquele que ouvir. Naquele dia, cumprirei contra Eli tudo o que falei a respeito de sua casa, do princípio ao fim. E declaro a ele que castigarei sua casa para sempre, pela iniquidade que ele conhecia, porque seus filhos blasfemavam contra Deus.

E ele não alcançou, não, não os conteve. Portanto, eu juro por isso à casa de Eli que a iniquidade da casa de Eli não será expiada pelo sacrifício ou oferta juntos. Samuel estava de luto.

Então ele abriu as portas da casa do Senhor. Samuel teve medo de contar a Eli sobre a visão. Mas Eli chamou Samuel e disse: Samuel, meu filho, ele disse: Aqui estou.

Eli disse: O que foi que o Senhor te disse? Não escondas de mim. Que Deus faça isso contigo e mais. Também, se você segurar, esconda qualquer coisa de mim de tudo o que ele te disse.

Então, Samuel lhe contou tudo e não escondeu nada dele. E ele disse: É o Senhor. Que ele faça o que bem lhe parecer.

Samuel cresceu, e o Senhor estava com ele, e ele não deixou nenhuma de suas palavras cair no chão. Então, o discurso audível de Deus às vezes chega à nação como um todo e às vezes a um israelita individual, neste caso, ao menino Samuel naquele episódio notável. A declaração profética é um meio comum de Deus falar ao seu povo.

Considere Isaías capítulo um quando a palavra do Senhor vem a Isaías, bem como prediz o futuro. O papel principal do profeta era contar a palavra ao povo de Deus. Mas, às vezes, os profetas prediziam o futuro novamente, sempre dizendo apenas o que Deus lhes dava para dizer.

Vemos isso lindamente em Isaías 9, versículos seis e sete. Para nós, uma criança nos nasceu, um filho nos foi dado, e o governo estará sobre os seus ombros. Ele será chamado conselheiro maravilhoso, Deus poderoso, pai eterno, Príncipe da Paz do aumento do seu governo e da paz.

Não haverá fim no trono de Davi e sobre seu reino para estabelecê-lo e sustentá-lo com justiça e com retidão, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos exércitos fará isso. Agora, a declaração profética é amplamente verbal.

Às vezes, inclui escrever. Vemos isso no Salmo 19, versículos sete a 14, o que é bom porque lemos o Salmo 19, um a seis. Agora, lemos a seção que fala sobre a palavra do Senhor.

Vimos a revelação de Deus na criação; os céus declararam a glória de Deus, e assim por diante. E agora vemos que a palavra do Senhor da lei do Senhor é perfeita, revivendo a alma. O testemunho do Senhor é seguro, tornando sábios os simples.

Os preceitos do Senhor são retos, alegram o coração. O mandamento do Senhor é puro, ilumina os olhos. O temor do Senhor é limpo, dura para sempre.

As regras do Senhor são verdadeiras e justas em conjunto. Mais desejáveis são elas do que o ouro, mesmo muito ouro fino, mais doces também do que o mel e as gotas do favo de mel. Além disso, por elas, como teu servo advertiu em guardá-las, há grande recompensa.

Vemos a escrita no caso de Jeremias em meio a grande oposição, Jeremias 36. No quarto ano de Jeoiaquim, filho de Josias, rei de Judá, esta palavra veio a Jeremias da parte do Senhor. Pegue um rolo e escreva nele todas as palavras que eu falei a você contra Israel e Judá e todas as nações desde o dia em que falei a você, desde os dias de Josias até hoje.

Pode ser que a casa de Judá ouça todo o desastre que pretendo fazer a eles, para que cada um se converta do seu mau caminho e eu possa perdoar a sua iniquidade e o seu pecado. E Jeremias emprega um secretário chamado Baruque. E o rei ficou irado e queimou os rolos.

No mesmo capítulo de Jeremias 36:27 a 30, lemos, agora, depois que o rei queimou o rolo com as palavras que Baruque escreveu sob o ditado de Jeremias, a palavra do Senhor veio a Jeremias. Pegue outro rolo e escreva nele todas as palavras anteriores que estavam no primeiro rolo, que Jeoaquim, o rei de Judá, queimou. E a respeito de Jeoaquim, rei de Judá, você dirá: Assim diz o Senhor, você queimou este rolo, dizendo: por que você escreveu nele que o rei da Babilônia certamente virá e destruirá esta terra e cortará dela homens e animais? Portanto, o Senhor diz que Jeoaquim, rei de Judá, não terá ninguém para se sentar no trono de Davi, e seu cadáver será lançado no calor do dia e na geada da noite.

Uau ! Assim, terminamos nosso resumo com alguns detalhes das diferentes variedades da revelação especial de Deus no Antigo Testamento. Teofanias, visões e sonhos, Urim e Tumim, lançamento de sortes, milagres, discurso audível e declarações proféticas, a maioria delas audíveis. Verbais, algumas delas escritas.

Características da revelação especial do Antigo Testamento. A primeira característica dessa revelação é sua variedade. Citação: o complexo da revelação do Antigo

Testamento inclui encontros pessoais, a doação de informações, uma interpretação de eventos e as obras poderosas de Deus.

Fechar citação. William A. Dryness, *Themes in Old Testament Theology*, IVP, 1980, página 37. A revelação é pessoal.

Vimos, mesmo em nossa introdução, a afirmação crítica de que a revelação é pessoal e não verbal. E isso é simplesmente uma falácia. A revelação é verbal e pessoal.

Se Deus quiser, ele pode se revelar em palavras, e é exatamente isso que ele escolheu fazer. A revelação é pessoal. Deus se manifesta para levar as pessoas a um relacionamento salvador com ele.

Isto é, a revelação é primariamente redentora e de aliança em propósito. Gênesis 17:7, Êxodo 20, versículos 2 e 6. A revelação é graciosa. Deus toma a iniciativa de se fazer conhecido.

Gênesis 12:1 a 3, Deus aparece a Abraão e lhe dá os termos da aliança. O mesmo em Gênesis 15:1, e em Êxodo 3:1 a 6, como vimos. A revelação bíblica é histórica, pois Deus se faz conhecido em eventos históricos.

É linear, pois esses eventos começam com a criação e se movem em direção ao novo céu e à nova terra. É progressivo, pois Deus se revela não de uma só vez, mas gradualmente ao longo do tempo. A revelação, portanto, constrói sobre si mesma.

Cada revelação subsequente complementa e suplementa a revelação precedente. Não há contradições envolvidas, mas apenas esclarecimentos e conclusões. A revelação é proposicional.

Inclui a interpretação inspirada dos atos de Deus. Essa interpretação vem por meio de declarações de verdade e escritura. A revelação exige uma resposta. Fé, arrependimento, confissão, obediência, esforços missionários, oração e adoração são apenas alguns exemplos.

Esta é uma revelação do Antigo Testamento em resumo. A revelação do Novo Testamento também tem diferentes variedades, a principal das quais é a encarnação de nosso Senhor e a escritura sagrada. A revelação do Novo Testamento inclui todas as variedades observadas no Antigo Testamento, exceto o Urim e o Tumim, como poderíamos esperar, já que Jesus cumpriu o papel do sumo sacerdote, Hebreus 4:14 a 5:10. Elas consistem em teofanias, visões, sonhos, lançamento de sortes, milagres, discurso audível e declaração profética, incluindo as escrituras e o testemunho do Espírito Santo.

Além disso, a revelação do Novo Testamento se centra na pessoa e na obra de Cristo. Acho que é importante para nós vermos um exemplo de cada um desses tipos de revelação. Teofanias.

Isto é o que acontece com Paulo na estrada para Damasco. Ele vê uma teofania do Cristo glorificado, mas Saulo, Atos 9:1, ainda respirando ameaças e assassinatos contra os discípulos do Senhor, foi até o sumo sacerdote e pediu-lhe cartas para as sinagogas de Damasco para que, se encontrasse alguém pertencente ao caminho, homens ou mulheres, pudesse levá-los presos para Jerusalém. Agora, enquanto ele seguia seu caminho, ele se aproximou de Damasco, e de repente, uma luz do céu brilhou ao redor dele, e caindo no chão, ele ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? Estas são palavras chocantes.

Ele sabe que é Deus, mas não identifica mais do que isso. Ele disse, quem és tu, Senhor? E ele disse, eu sou Jesus, a quem tu persegues. Palavras mais revolucionárias nunca foram ditas.

Mas levante-se e entre na cidade, e lhe será dito o que você deve fazer. Isso é uma teofania, uma teofania do Novo Testamento. Deus se revela no Novo Testamento, similarmente ao Antigo, no Antigo, em visões.

Atos 10, 9 a 16, é uma visão que Pedro teve. É assim que Deus planeja que Pedro vá à casa de Cornélio e compartilhe o evangelho com os gentios. No dia seguinte, enquanto eles estavam em sua jornada e se aproximando da cidade, Pedro subiu ao terraço da casa por volta da sexta hora para orar.

E ele ficou com fome e queria algo para comer. Mas enquanto eles estavam preparando, ele caiu em um êxtase e viu os céus abertos e algo como um grande lençol descendo, sendo baixado por suas quatro pontas sobre a terra. Nele havia todos os tipos de animais e répteis e aves do céu, e veio uma voz, dizendo: Senhor, eu nunca comi nada que seja comum ou imundo.

A voz veio novamente uma segunda vez. O que Deus purificou, não chame de comum. Isso aconteceu três vezes, e a coisa foi levada imediatamente para o céu.

Claro, este é um transe ou uma visão que Pedro viu que o Senhor usou para mostrar a ele que ele não deveria hesitar em levar o evangelho à casa de Cornélio para que ele e seus amigos pudessem aprender sobre o Senhor Jesus — lançamento de sortes. Já nos referimos a isso.

Vemos isso em Atos 1:23 e seguintes. Eles disseram que deveriam substituir Judas. Que outro tome seu ofício, disse o Antigo Testamento.

Então, 20, versículo 21, um dos homens que nos acompanharam durante todo o tempo em que o Senhor Jesus andou entre nós, começando desde o batismo de João até o dia em que Jesus foi levado dentre nós para cima. Um destes deve tornar-se conosco testemunha da sua ressurreição. Eles apresentaram José Barsabás, que também era chamado de Justiça e Matias.

E eles oraram e disseram: Tu, Senhor, tu conheces os corações de todos, mostra qual destes dois escolheste para tomar o lugar neste ministério e apostolado do qual Judas se desviou para ir para o seu próprio lugar. E eles lançaram sortes sobre eles, e uma sorte caiu sobre Matias, e ele foi contado com os 11 apóstolos. Este era um meio que eles usavam para determinar a vontade do Senhor.

Não é que não sejamos ordenados a seguir esse meio, e não é normativo, como alguns outros episódios em Atos e coisas acontecem no livro de Atos. Eles realmente aconteceram e Deus os usou e trabalhou, mas não significa que tudo ali seja normativo para nós. Sonhos.

José ficou tão perplexo. Maria está grávida, sua noiva. Ele conhece Maria, ou pelo menos achava que conhecia.

Como no mundo? Ele não a engravidou. Ah, Mateus 1:19 agora 18. Agora o nascimento de Jesus Cristo aconteceu desta maneira.

Quando sua mãe, Maria, estava prometida em casamento a José antes de se unirem, ela foi encontrada grávida do Espírito Santo, e seu marido, José, sendo um homem justo e não querendo envergonhá-la, resolveu divorciar-se dela em segredo. Mas, enquanto ele considerava essas coisas, eis que um anjo do sonho disse: José, filho de Davi, não temas receber Maria como tua mulher, pois o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Ela será seu filho, e você lhe dará o nome de Jesus, porque ele salvará seu povo dos pecados deles.

Milagres. João 9:1 a 7. Ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença, e seus discípulos lhe perguntaram: Rabi, quem pecou? Este homem ou seus pais? Ele nasceu cego. Jesus respondeu que não foi este homem que pecou ou seus pais, mas para que as obras de Deus pudessem ser manifestadas nele.

Devemos trabalhar nas obras do homem que me enviou enquanto é dia. A noite está chegando quando ninguém pode trabalhar. Enquanto eu estiver no mundo, eu sou a luz do mundo.

Tendo dito estas coisas, ele cuspiu no chão e fez lama com a saliva. Então ele ungiu os olhos do homem com a lama e disse a ele, vá lavar-se na piscina de Silóé, que significa enviado. Então, ele foi e lavou-se e voltou vendo.

Os vizinhos e aqueles que o tinham visto antes como um mendigo estavam perguntando se este não era o homem que costumava sentar e pedir. Alguns disseram que era ele. Outros disseram que não, mas ele é como ele. Ele continuou dizendo, eu sou o homem.

Isso me parece tão engraçado. Aqui está um milagre que revela a identidade de Jesus. Em João capítulo 20, Jesus diz, João diz que muitos outros sinais Jesus fez na presença de seus discípulos, que não estão escritos neste livro.

Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham a vida eterna em seu nome. João 20:30 e 31. Discurso audível.

Temos uma referência fascinante a isso em João capítulo 12. A doutrina do pecado de João neste quarto evangelho é primariamente retratada como descrença à luz das tremendas palavras e ações de Jesus. Meu Deus, no capítulo sete, a polícia do templo é enviada para prender Jesus.

Eles voltam de mãos vazias e os líderes judeus estão furiosos. Qual é o seu problema? Por que vocês não os têm? Eles disseram, nunca nenhum homem falou como este homem. Vocês mesmos são parte da ralé? Oh, meu Deus, qual é o seu problema? Eles são apenas, eles são tão contra ele.

E da mesma forma, seus milagres são tão impressionantes. No capítulo 11, Jesus ressuscita Lázaro para os mortos. No capítulo 12, as autoridades judaicas emitem a sentença de morte para Lázaro porque não conseguem suportar isso.

Ele é um apologetico ambulante e vivo do fato de que Jesus é o filho de Deus que ressuscita os mortos, suspiro, inaceitável. Não podemos ter isso. Vemos discurso audível e é uma espécie de referência humorística no capítulo 12:27 a 29.

Agora é o problema da minha alma, disse Jesus. E o que direi? Direi, Pai, salva-me desta hora? Mas para este propósito, vim a esta hora. Pai, glorifica o teu nome.

Então uma voz do céu veio e disse, eu o glorifiquei, e o glorificarei novamente. Quero dizer, Deus fala do céu. Certamente, as pessoas acreditarão nisso, certo? Não.

A multidão que estava ali e ouviu disse que havia trovejado. Outros disseram que um anjo falou com ele. Jesus respondeu: Esta voz veio por causa de vocês, não minha.

Agora é o julgamento deste mundo. Agora o governante deste mundo foi expulso. E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim.

Esta é a seção mais concentrada de imagens da expiação de Jesus no livro de João, o evangelho de João. Mas Deus, quando fala do céu, eles não conseguem entender. Eles acham que um anjo falou ou talvez tenha sido um trovão.

Eles são perversos e mortos em seus pecados, precisando do Espírito Santo para vivificá-los. Oh, encontramos declaração profética bem em Atos capítulo dois com o incrível sermão de Pentecostes de Pedro, Atos 2:14 a 26. Vou fazer só um pouquinho disso.

É tão maravilhoso. Mas Pedro , estando de pé com os 11, levantou a voz e se dirigiu a eles, homens da Judeia e todos os que habitam em Jerusalém. Que isto seja conhecido por vocês e dêem ouvidos às minhas palavras.

Pois essas pessoas não estão bêbadas. Como você supõe, elas falaram em outras línguas conforme o Espírito Santo as capacitou e aos peregrinos de todo o império romano. Todos eles ouviram os feitos maravilhosos de Deus ensaiados em sua própria língua.

Essas pessoas não estão bêbadas, como você supõe, já que é apenas a terceira hora do dia. Mas isso é o que foi dito pelo profeta Joel. E ele cita a noção de Deus derramando seu espírito sobre toda a carne e assim por diante.

E Pedro então confessa a morte e especialmente a ressurreição de Jesus Cristo. A declaração profética inclui escrituras e o testemunho do Espírito Santo. Encontramos referências fascinantes a isso nos discursos de despedida do evangelho de João, onde parece que Jesus está predizendo a entrega do Novo Testamento.

João 14:25 e 26. Estas coisas vos tenho falado enquanto ainda estou convosco, diz Jesus aos seus discípulos, mas o ajudador, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito. Em 15, perto do fim, 26 lemos, mas quando vier o ajudador que eu vos enviarei da parte do Pai, o espírito da verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.

E vocês também darão testemunho porque estiveram comigo desde o princípio. E então 16, encontramos isso também. Tenho muitas coisas para dizer a vocês, mas vocês não podem suportar agora.

João 16:13, quando o espírito da verdade vier, ele vos guiará a toda a verdade, pois vocês não falarão de sua própria autoridade, mas tudo o que ele ouvir, ele dirá. E ele vos anunciará as coisas que estão por vir. Ele me glorificará, pois receberá do que é meu e vo-lo anunciará.

Tudo o que o pai é meu. Portanto, eu disse que ele tomaria o que é meu e o declararia a vocês. Além disso, a revelação do Novo Testamento centra-se na pessoa e na obra de Cristo.

Em nossa próxima palestra, antes de passarmos para as escrituras, lidaremos com a revelação especial de Deus no Novo Testamento, na encarnação do Senhor Jesus Cristo.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Revelação e Escritura Sagrada. Esta é a sessão 10, Revelação Especial do Antigo Testamento, Variedades de Revelação Especial do Novo Testamento.